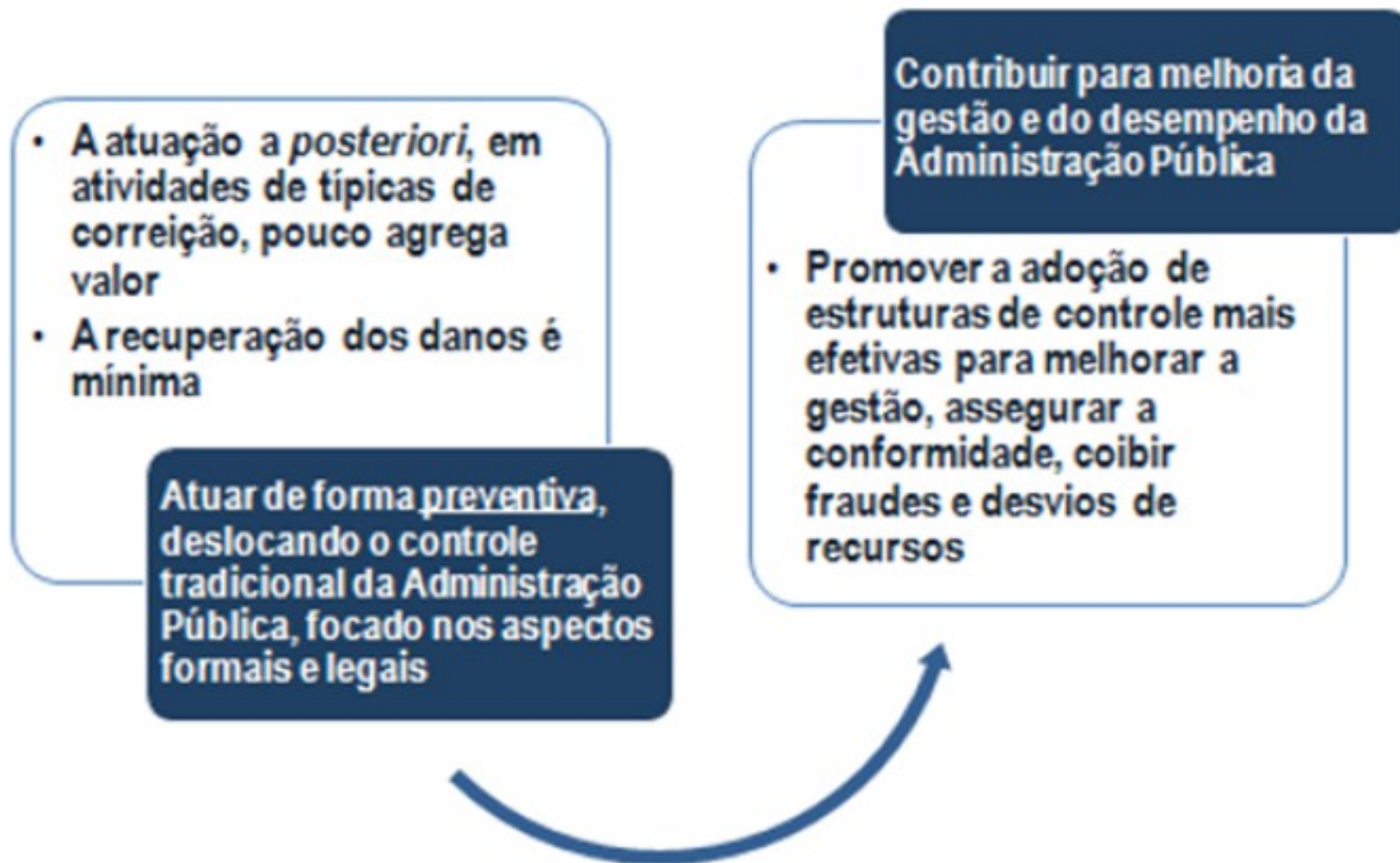


# **AVALIAÇÃO DOS SISTEMAS DE CONTROLE INTERNO DOS FISCALIZADOS**



# Por que avaliar controles internos?



# Quais são os objetivos da avaliação de controles internos?

**Melhorar a gestão** → Embasar recomendações e determinações de planos de ação para a melhoria da estrutura de governança e dos processos organizacionais.

**Subsidiar o planejamento de auditorias** → Direcionar e determinar a extensão de procedimentos e exames de auditoria com mais precisão, tendo por base a avaliação de confiabilidade dos controles que mitigam os riscos do objeto de auditoria.



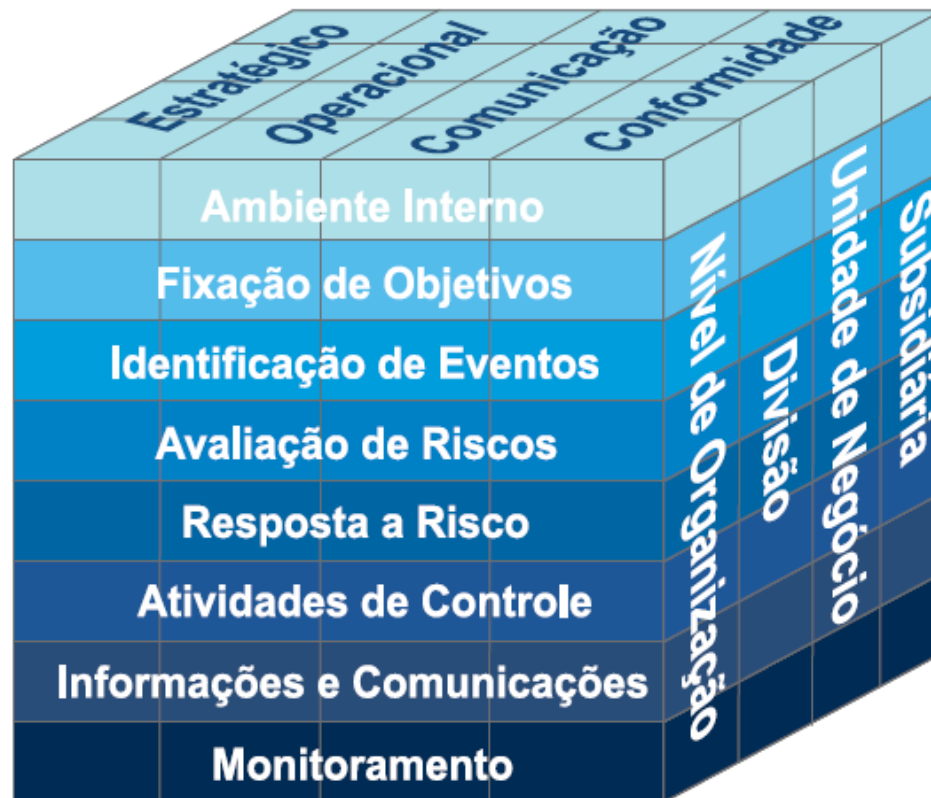


# MODELO COSO II

## MODELO DE REFERÊNCIA PARA IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE CONTROLES INTERNOS

**Objetivos da Instituição**

**Componentes  
do Controle**



**Objetos de  
Controle**



Tribunal de Contas  
Mato Grosso

INSTRUMENTO DE CIDADANIA

# Níveis de Avaliação de Controles Internos

**Em nível de entidade** → Quando os objetivos da auditoria são voltados para avaliação global do sistema de controle interno da entidade ou de suas unidades.

Visa diagnosticar a presença e o funcionamento de todos os componentes da estrutura de controle interno utilizada como referência.

**Em nível de atividades** → Quando os objetivos da auditoria são voltados para a avaliação das atividades de controle que incidem sobre determinados processos ou operações específicos.



# **RELAÇÃO COM PLANO ESTRATÉGICO DO TCE-MT**

## **OBJETIVO ESTRATÉGICO 5**

**Contribuir para a melhoria do desempenho da administração pública**

### **INDICADOR 5.1.**

**Percentual de requisitos de controle interno atendidos**

### **META 5.1.**

**Garantir o atendimento de 100% dos requisitos de controle interno em cada fiscalizado até dezembro de 2017**



**Tribunal de Contas**  
Mato Grosso

INSTRUMENTO DE CIDADANIA

# CRIAÇÃO DA COMISSÃO

**Portaria nº 056/2013 – DOE 24/05/2013.**

**Comissão de avaliação do sistema de controle interno dos fiscalizados com base em questões de auditoria formuladas em consonância com as normas e jurisprudência deste Tribunal de Contas sobre a temática.**

**Prazo: 15/11/2013**



**Tribunal de Contas**  
Mato Grosso

INSTRUMENTO DE CIDADANIA

# ESCOPO DA AVALIAÇÃO

**Órgãos: Poder Executivo dos Municípios**

**Objetivos:**

**Avaliar a posição, atribuições e independência da Unidade Central de Controle Interno na Estrutura Organizacional e de Governança Corporativa dos municípios.**

**Avaliar a existência, a adequação e a aderência das normas de rotinas e de procedimentos de controle dos sistemas administrativos da organização.**



**Tribunal de Contas**  
Mato Grosso

INSTRUMENTO DE CIDADANIA



# METODOLOGIA

**Definição dos critérios de avaliação: Normas do TCE-MT**

**Técnica: Pesquisa**

**Instrumento de avaliação: Questionário eletrônico**

**Fonte de dados: Servidores que atuam na UCI**



# LIMITAÇÕES

- **Quantidade de municípios avaliados**
- **Membros da equipe com atribuições diversas**
- **Impossibilidade de aplicação de procedimentos**
- **Avaliação com base na percepção dos controladores**



# CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

## TRIBUNAL DE CONTAS

- **Resolução Normativa nº 01/2007 – Aprova o “Guia para implantação do Sistema de Controle Interno na Administração Pública”**
- **Resolução Normativa nº 33/2012 – Estabelece diretrizes para o Sistema de Controle Interno dos Fiscalizados**



# CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

## OUTRAS FONTES

- **Modelo de Referência para Controle Interno – COSO II**
- **INTOSAI - Diretrizes para as Normas de Controle Interno do Setor Público**
- **IIA - Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna**
- **IBGC - Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa**



# DOCUMENTOS

- **Matriz de Planejamento**
- **Matriz com os Critérios de Avaliação**
- **Questionário de Pesquisa**
- **Matriz de Consolidação e Interpretação**
- **Relatório de Auditoria**





# RESULTADOS DA PESQUISA

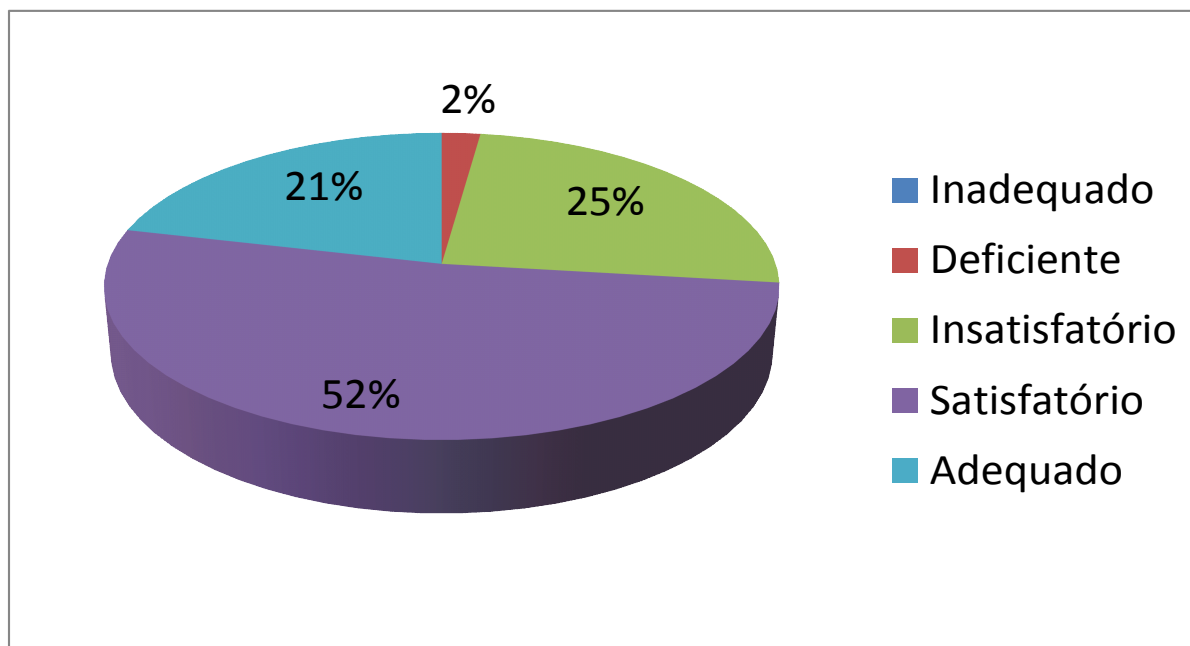


Tribunal de Contas  
Mato Grosso

INSTRUMENTO DE CIDADANIA

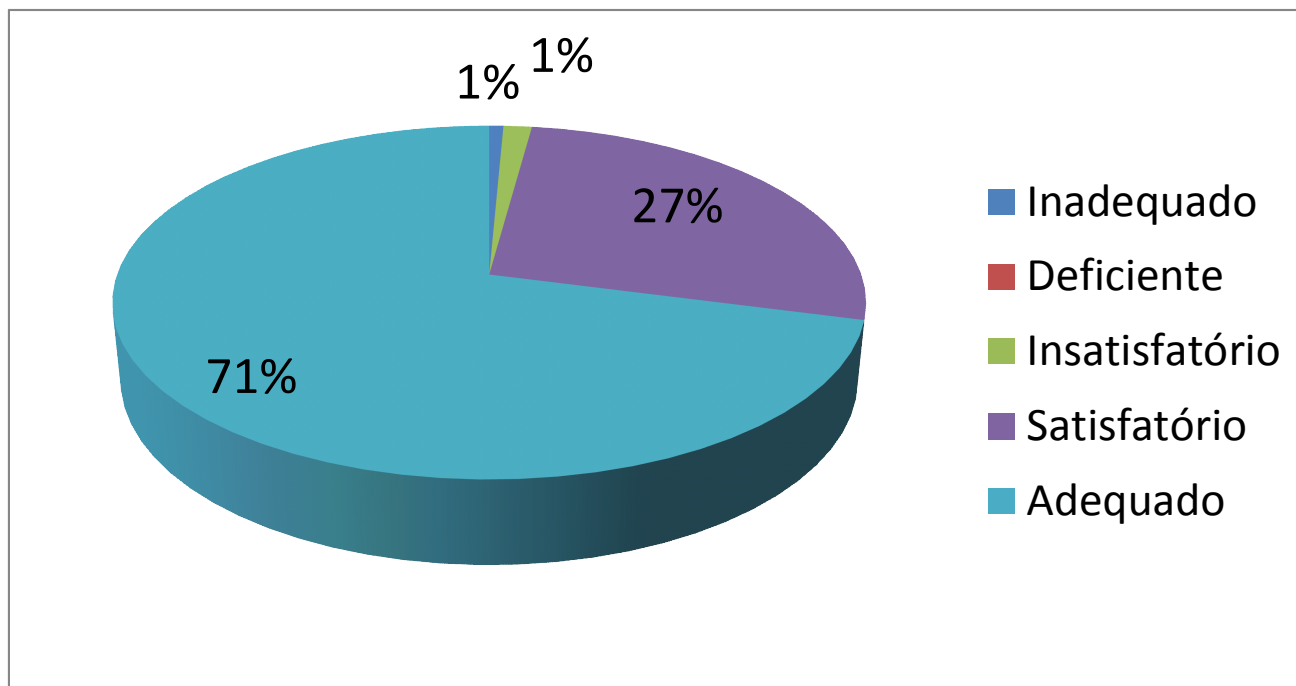
# Critério 1

## Posição, atribuições e independência da Unidade Central de Controle Interno na Estrutura Organizacional e de Governança Corporativa do Município



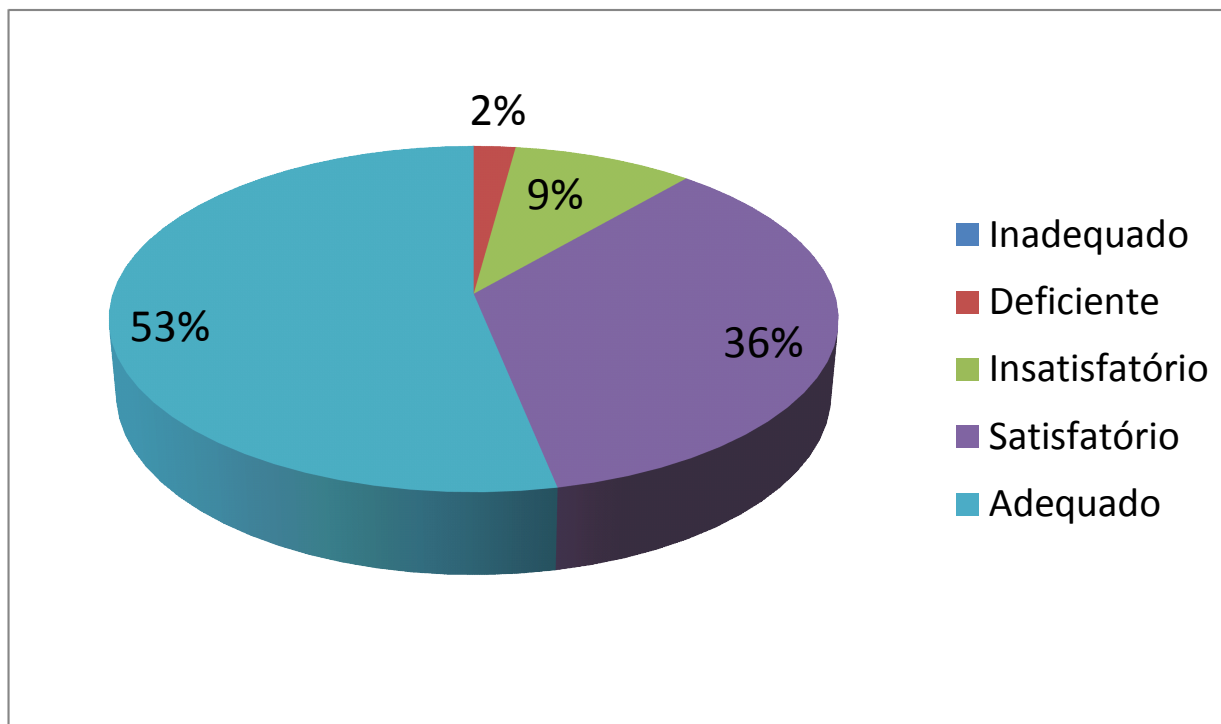
## **Critério 1.2.**

**As prerrogativas, atribuições e responsabilidades dos profissionais do controle interno estão previstas em lei ou ato normativo**



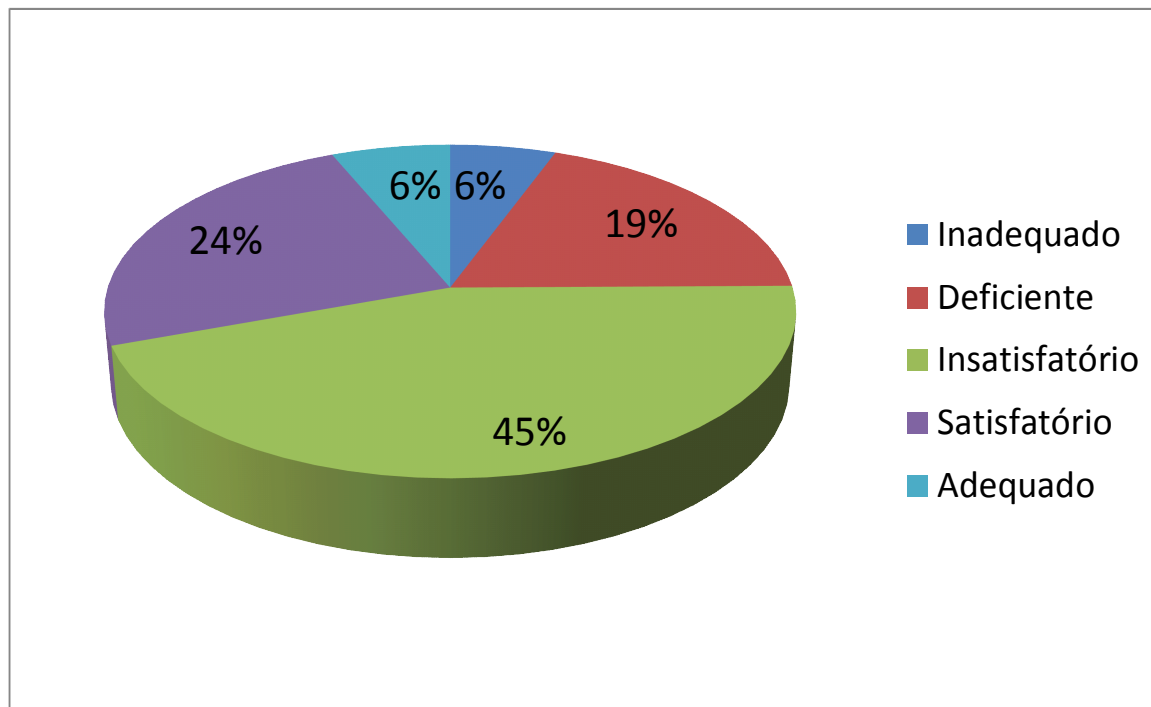
## **Critério 1.7.**

**Os controladores internos tem acesso aos documentos e às informações necessárias à realização de suas atribuições**



## **Critério 1.9.**

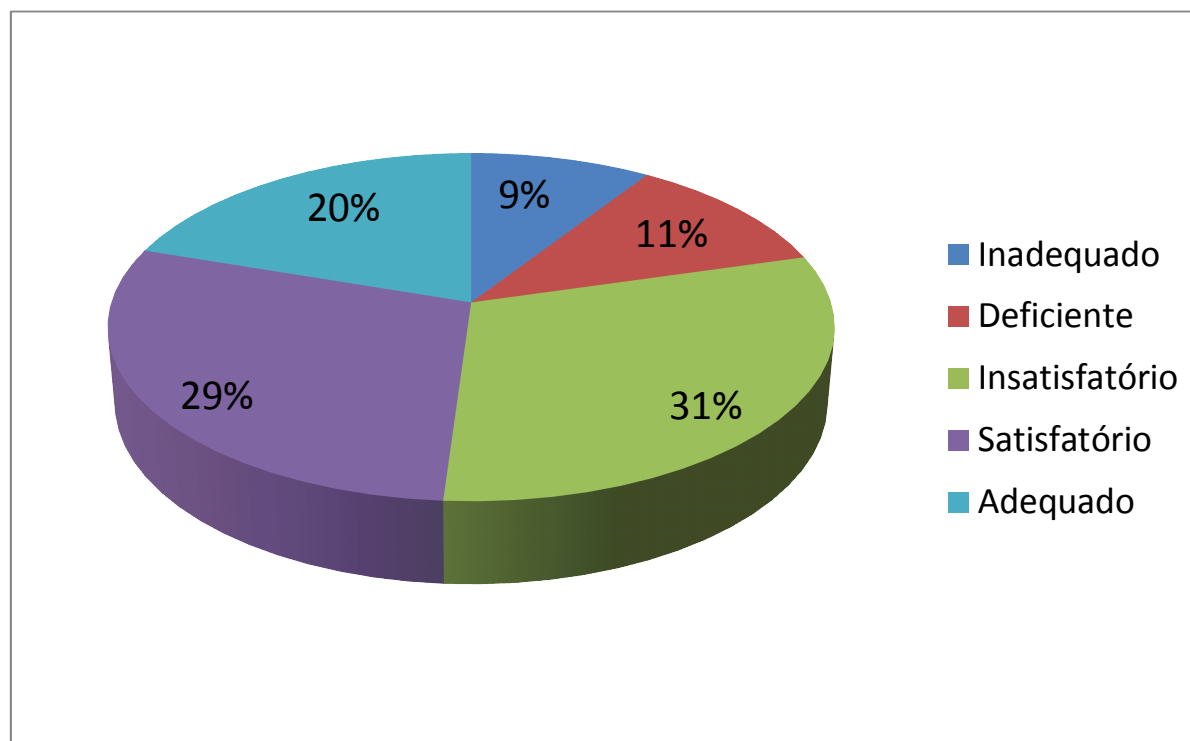
**A UCI avalia periodicamente as rotinas e os procedimentos de controle interno dos sistemas administrativos e dos processos de trabalho do Poder Executivo**





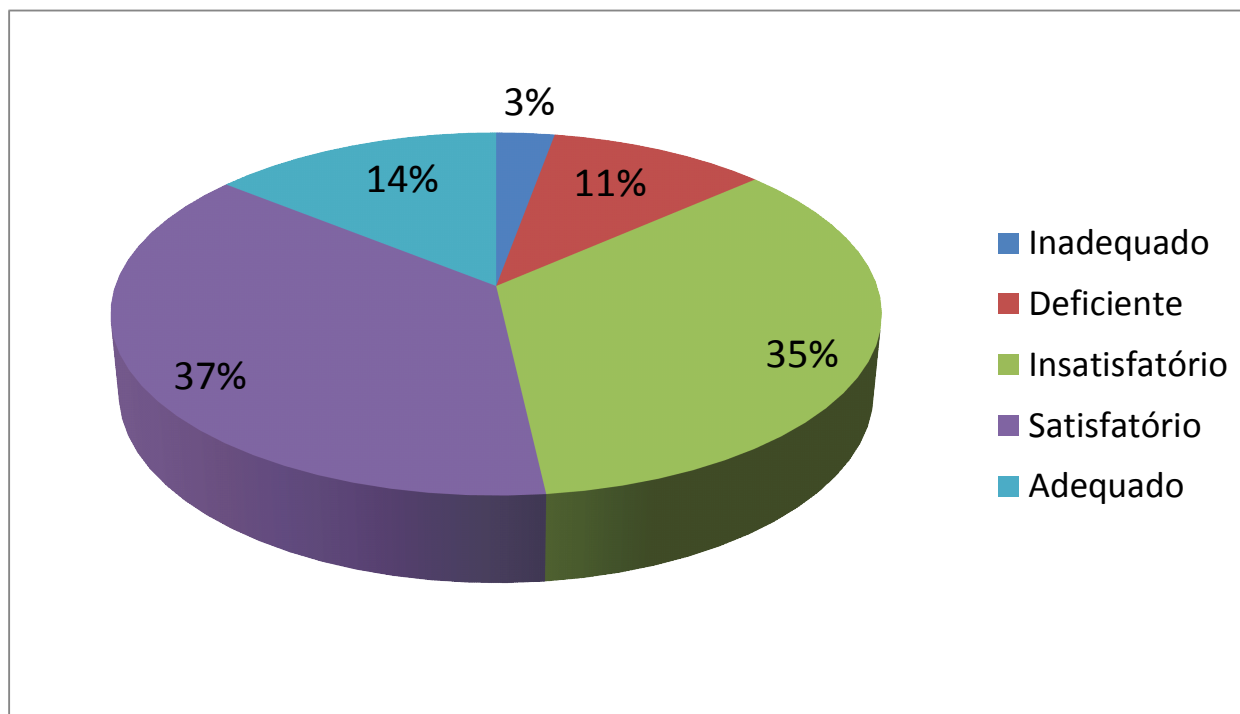
## **Critério 1.10.**

**A UCI atua com base em planejamento anual das atividades de auditoria interna aprovado pela autoridade máxima da organização, sem interferências e limitações na sua execução**



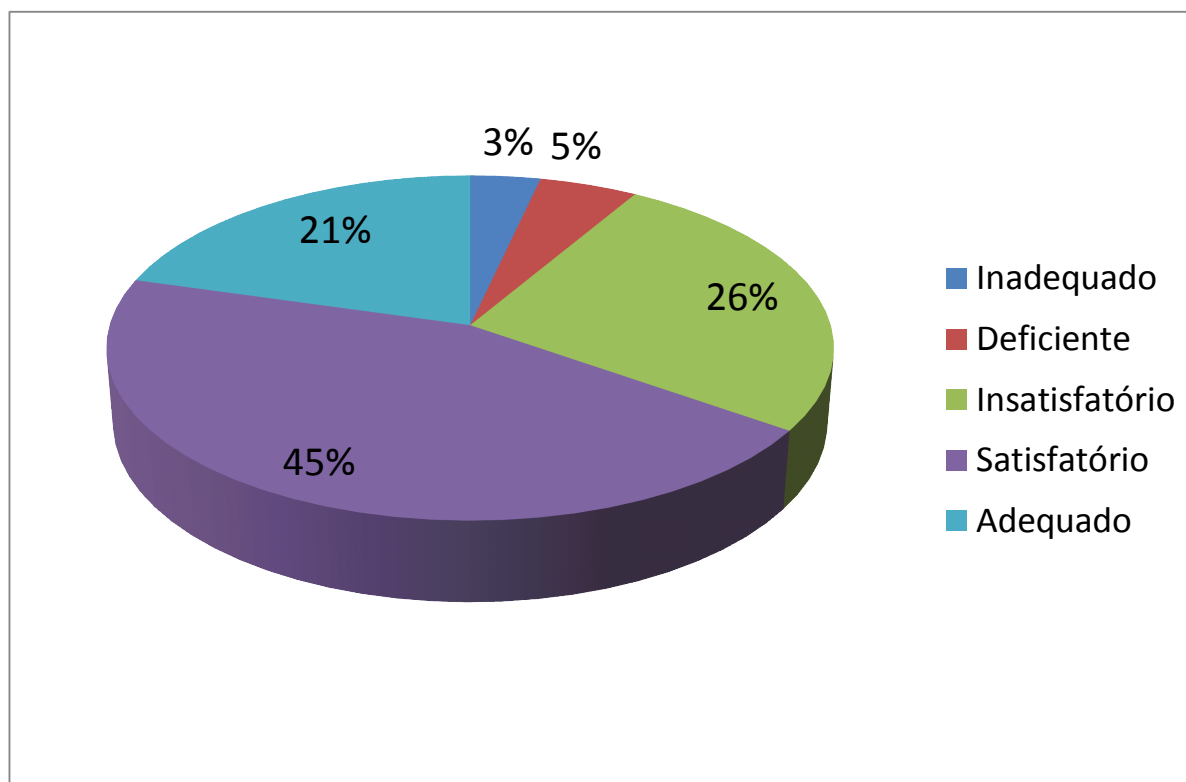
## Critério 1.12.

A autoridade máxima da organização adotada as medidas cabíveis para a implementação das recomendações propostas pela UCI



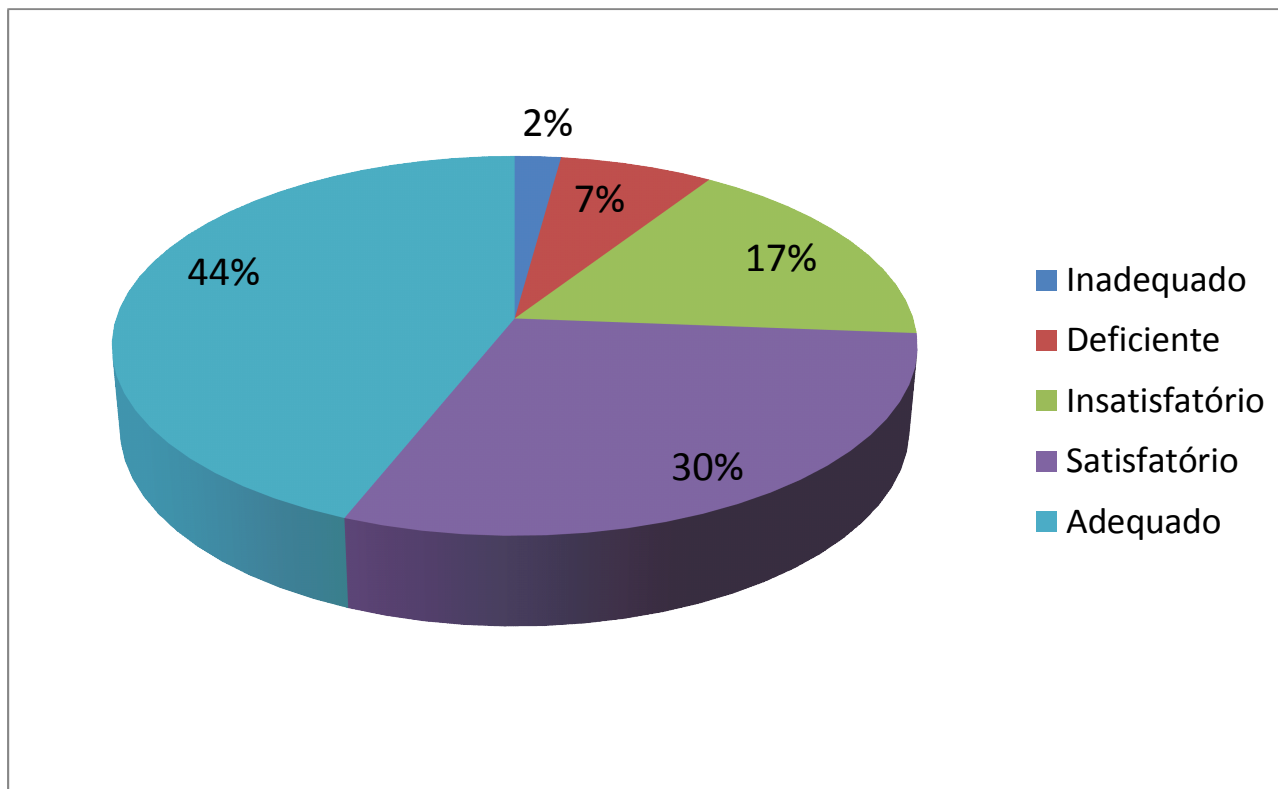
## Critério 2

**Existência, aderência e adequação das normas de rotinas e de procedimentos de controle dos sistemas administrativos da organização**



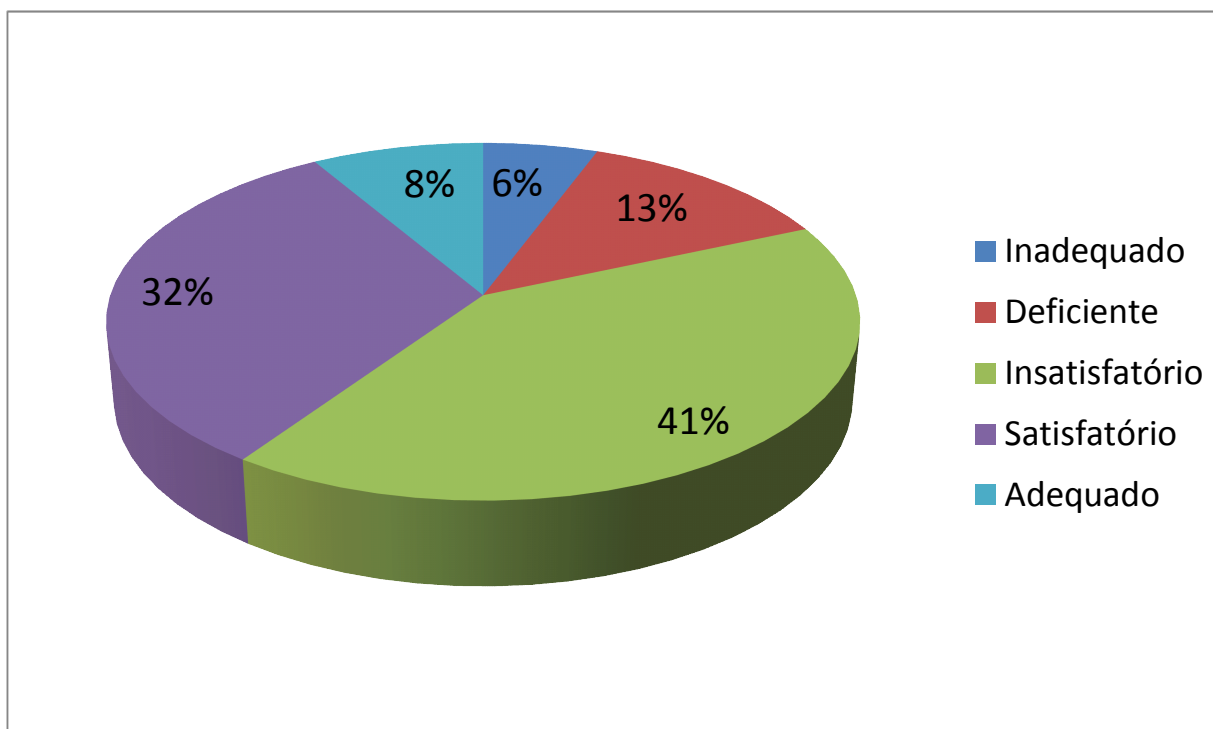
## **Critério 2.1.**

### **Existência das normas de rotinas e de procedimentos de controle dos sistemas administrativos da organização**



## **Critério 2.2.**

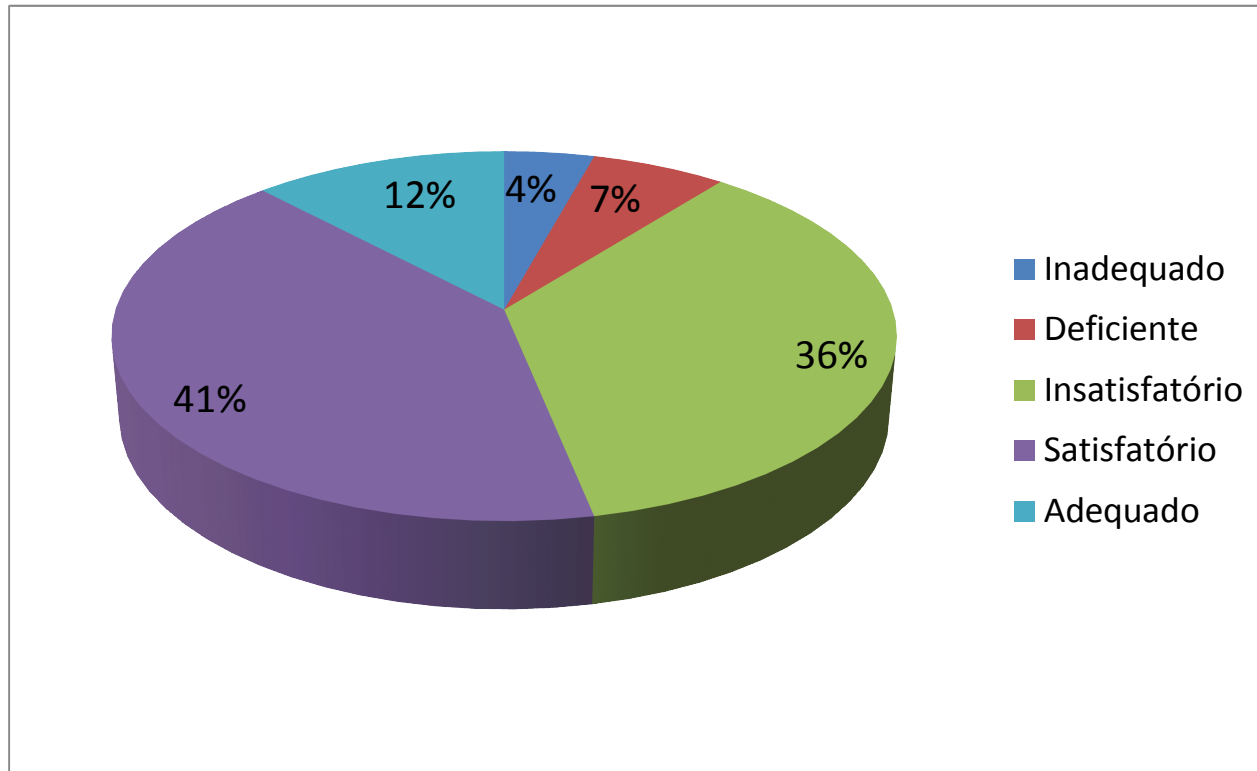
### **Aderência das normas de rotinas e de procedimentos de controle dos sistemas administrativos da organização**





## **Critério 2.3.**

### **Adequação das normas de rotinas e de procedimentos de controle dos sistemas administrativos da organização**



# POSSÍVEIS ENCAMINHAMENTOS

- ♦ Determinações e recomendações aos gestores visando corrigir as deficiências encontradas
- ♦ Atualização da matriz de referência do Tribunal para avaliação da posição da UCI na estrutura organizacional e de governança corporativa do município nas contas anuais
- ♦ Determinação aos controladores internos para que promovam sistematicamente a avaliação do controle interno tanto em nível de entidade quanto de atividades.



# BIBLIOGRAFIA

- ▶ COMMITTEE OF SPONSORING ORGANIZATIONS OF THE TREADWAY COMMISSION (COSO). Gerenciamento de riscos corporativos: estrutura integrada. Price WaterhouseCoopers, COSO, Audibra, Nov. 2006.
- ▶ BRASIL. Tribunal de Contas da União. Curso de Avaliação de Controles Internos: Bases conceituais. 2. ed. Brasília: TCU, ISC, 2012.
- ▶ \_\_\_\_\_. Curso de Avaliação de Controles Internos: Modelos de referência para controle interno. 2. ed. Brasília: TCU, ISC, 2012.



# BIBLIOGRAFIA

- ♦ \_\_\_\_\_. Curso de Avaliação de Controles Internos: Avaliação do controle interno em nível de entidade. 2. ed. Brasília: TCU, ISC, 2012.
- ♦ \_\_\_\_\_. Curso de Avaliação de Controles Internos: Avaliação do controle interno em nível de atividades. 2. ed. Brasília: TCU, ISC, 2012.

